

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da  
Embrapa Agroenergia**

Brasília – DF

Junho de 2017



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração <sup>1</sup>	<i>Wilson Estevão da Silva (Membro do CLS)</i>
	<i>Lana Gomes Tino (Membro do CLS)</i>
Aprovação <sup>2</sup>	<i>Elizete Floriano</i> <i>(chefe administrativa e presidente do CLS)</i>
	<i>18 de Novembro de 2017</i>
	<i>Guy de Capdeville</i> <i>(Chefe Geral)</i>
	<i>18 de Novembro de 2017</i>
<b>Publicação no site da UD</b>	<i>21 de Novembro de 2017</i>
<b>Envio para CISAP</b>	<i>XX de XXXX de 20XX</i>

<sup>1</sup>Comitê Local do PLS (CLS); <sup>2</sup>Chefe Geral/Gerente/Chefe.



## SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO .....	2
1.INTRODUÇÃO .....	4
2.OBJETIVOS.....	5
3.ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO .....	6
4.PLANO DE AÇÃO.....	7
a.Material de Consumo .....	7
b.Eficiência no uso da Água .....	11
c. Coleta Seletiva .....	16
d.Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT .....	21
e.Eficiência Energética.....	25
f.Coleta Seletiva.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
g.Compras e Contratações Sustentáveis.....	30
ii.Vigilância .....	30
iii.Limpeza .....	33
iv.Apoio Administrativo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS.....	34
3.INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO .....	35
4.ANEXOS .....	35
1.Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS .....	35
2.Lista de Materiais de Consumo .....	36

## 1. INTRODUÇÃO

A Embrapa Agroenergia é uma unidade temática que tem como visão ser referência nacional e internacional na geração de inovações tecnológicas que permitem a conversão de matérias-primas renováveis diversificadas por processos bioquímicos, químicos e termoquímicos em alternativas sustentáveis para bioprodutos e bioenergia no contexto da Biotecnologia Industrial e da Química Verde. As finalidades da Unidade são:

- Apoiar, no âmbito da EMBRAPA e das demais instituições integrantes do SNPA, as ações inerentes à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação em agroenergia.
- Coordenar a plataforma da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I em agroenergia.
- Gerar e transferir conhecimento e tecnologias que contribuam para a sustentabilidade, a competitividade e maior equidade entre os agentes das cadeias de agroenergia, em conformidade com os anseios da sociedade.
- Atender às demandas dos clientes, bem como às políticas das áreas energética, social, ambiental, agropecuária e abastecimento.
- Promover o desenvolvimento sustentável do negócio da agroenergia do Brasil, para atender às demandas nacional e internacional de biocombustíveis e de biomateriais.
- Promover a formação e o aperfeiçoamento contínuo dos agentes das cadeias produtivas do negócio da agroenergia.
- Contribuir para a formulação de políticas em Agroenergia e de ciência e tecnologia.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária



brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

## **2. OBJETIVOS**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congrega e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas;



- f) incorporações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Agroenergia por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- h) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- i) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores na Embrapa Agroenergia.

### **3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS 01, de 17 de Fevereiro de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação, análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS e pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os



indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

#### **4. PLANO DE AÇÃO**

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

##### **a. Material de Consumo**

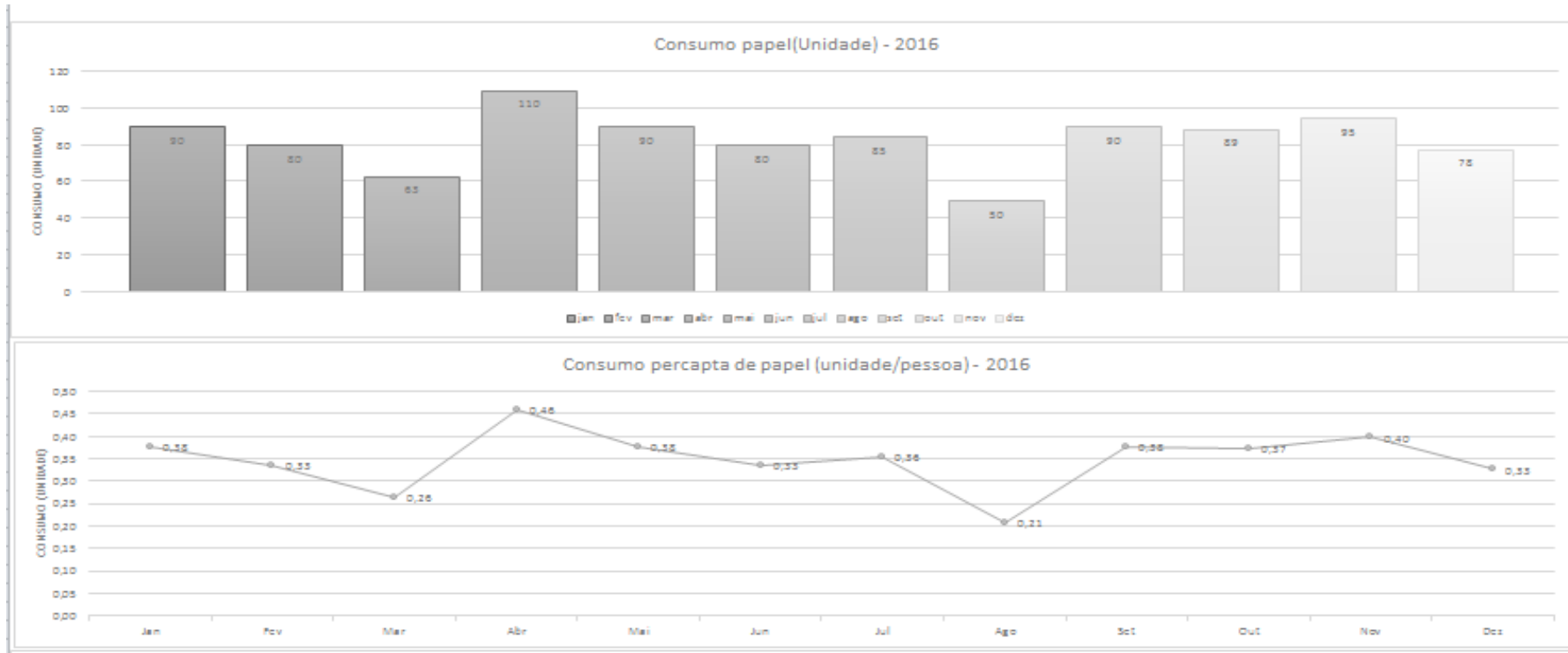
Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente: papel para impressão, copos descartáveis e papel para impressão (tabela1). Como não há possibilidade de comparar se o uso desse tipo de material aumentou, por falta de dados de 2015, não podemos calcular se houve redução ou aumento no uso desses materiais. No grupo descartável, com certeza houve redução, devido as campanhas realizadas pela Unidade, onde foram distribuídas canecas para água e café entre os empregados, colaboradores e terceirizados.

Com relação ao uso de papel, são realizadas pelo CLGA/NCO, campanhas de uso consciente e racional de papel, as nossas impressoras são programadas para imprimir automaticamente frente e verso e com a implantação do SEI prevista para 2017, os empregados e colaboradores serão orientados a utilizarem arquivos digitais em todos os setores. Nossa expectativa é que em 2017 a Unidade tenha redução nos itens papel e cartuchos/toner.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
<b>Consumo copos descartáveis (unidade)</b>	100	64	75	131	93	44	46	42	42	25	26	5	<b>693</b>
<b>Gasto (R\$)</b>	R\$ 20,00	R\$ 12,80	R\$ 15,00	R\$ 26,20	R\$ 18,60	R\$ 8,80	R\$ 3,20	R\$ 8,40	R\$ 8,40	R\$ 5,00	R\$ 5,20	R\$ 1,00	<b>R\$ 138,60</b>
<b>Consumo papel (unidade)</b>	90	80	63	110	90	80	85	50	90	89	95	78	<b>1.000</b>
<b>Gasto (R\$)</b>	R\$ 1.701,00	R\$ 1.512,00	R\$ 1.190,70	R\$ 2.079,00	R\$ 1.701,00	R\$ 1.512,00	R\$ 1.606,50	R\$ 945,00	R\$ 1.701,00	R\$ 1.682,10	R\$ 1.795,50	R\$ 1.474,20	<b>R\$ 18.900,00</b>
<b>Consumo cartuchos/toner (unidade)</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Gasto (R\$)</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	<b>R\$ -</b>
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>R\$ 1.721,00</b>	<b>R\$ 1.524,80</b>	<b>R\$ 1.205,70</b>	<b>R\$ 2.105,20</b>	<b>R\$ 1.719,60</b>	<b>R\$ 1.520,80</b>	<b>R\$ 1.615,70</b>	<b>R\$ 953,40</b>	<b>R\$ 1.709,40</b>	<b>R\$ 1.687,10</b>	<b>R\$ 1.800,70</b>	<b>R\$ 1.475,20</b>	<b>R\$ 19.038,60</b>

Tabela 1. Representação da quantidade e valores gastos com material de consumo: papel, copos descartáveis e tonners/cartuchos de impressoras.

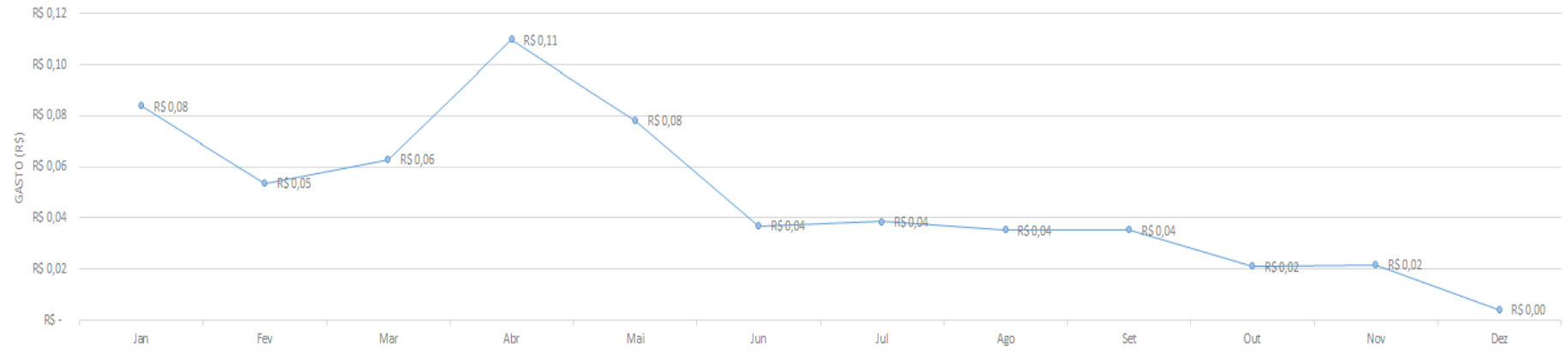




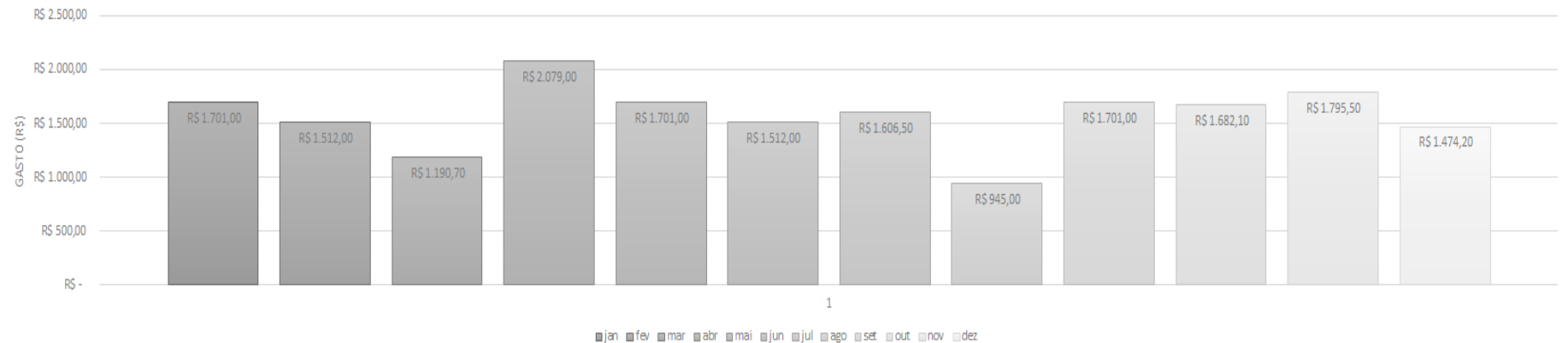
Gráficos 1- A e B. Demonstração do consumo de papel



Gasto percapta com copos descartáveis (R\$) - 2016



Gasto mensal com papel(R\$) - 2016



Gráficos 2 - A e B. Demonstração do consumo de copos descartáveis unidade (resmas) e valor gasto em 2016

## **b. Eficiência no uso da Água**

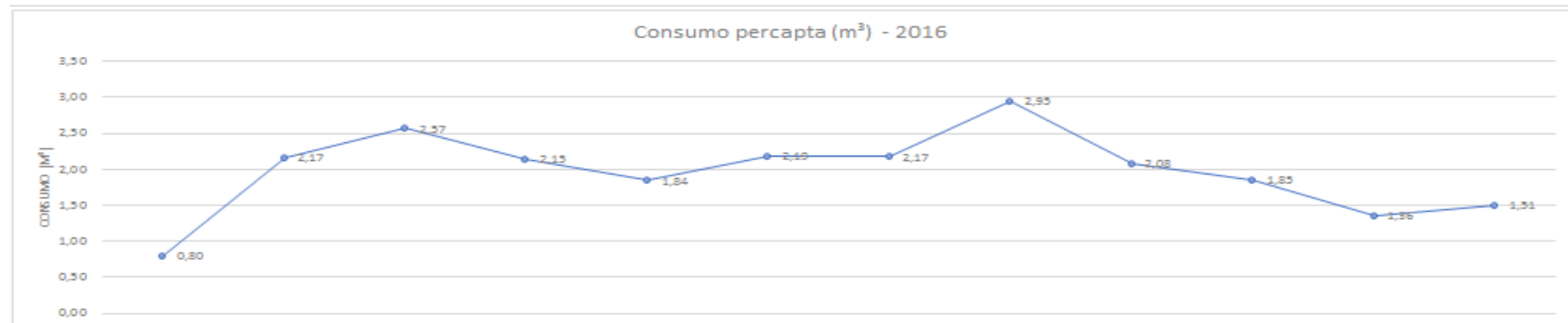
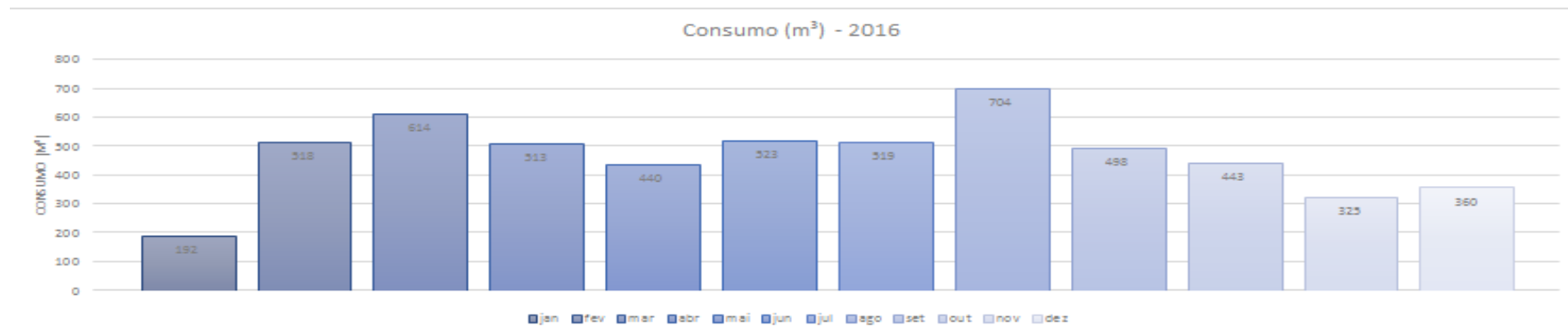
A utilização de água tem uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal (Tabela 2), permitindo a Unidade programar ações voltadas à gestão eficiente.

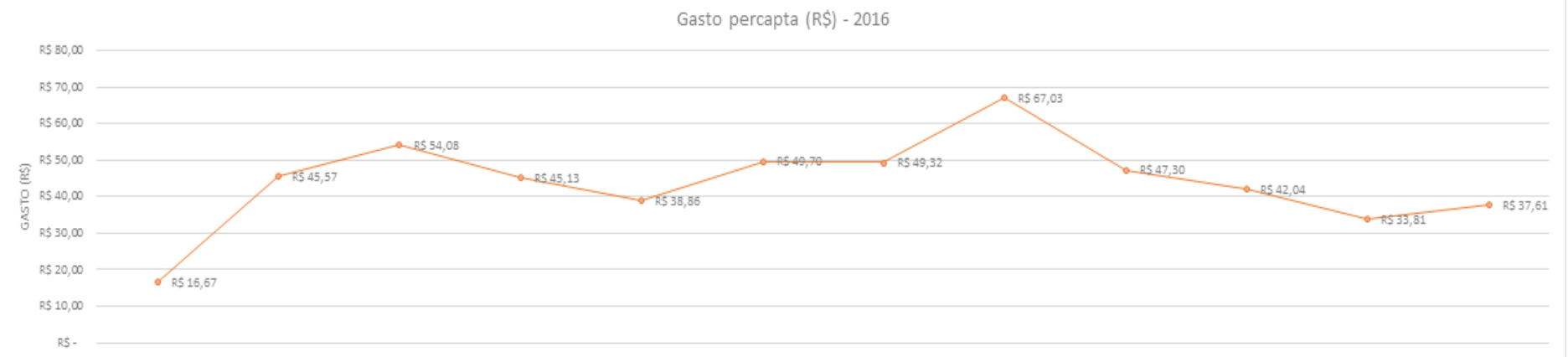
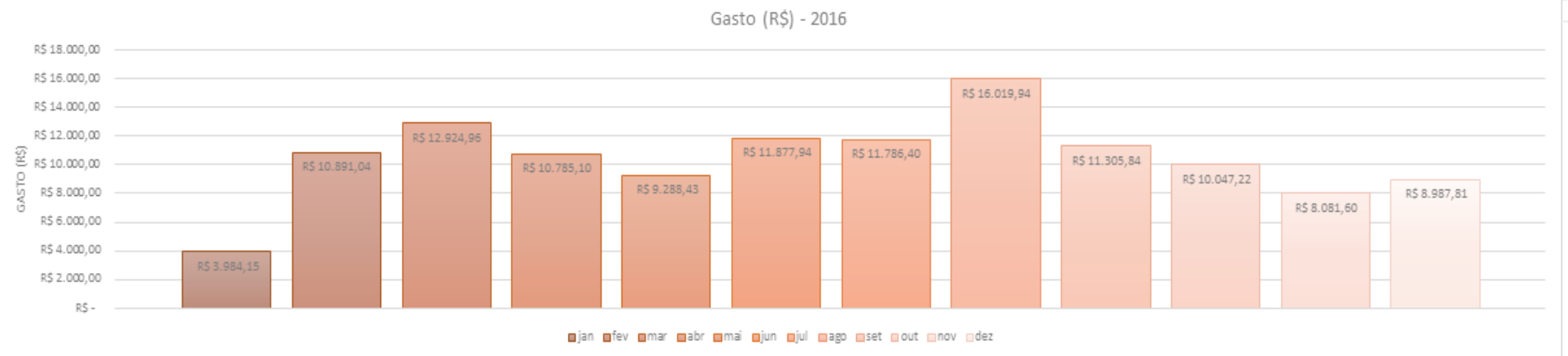
Além de monitoramos mensalmente, temos que lançar os dados no software denominado Esplanada Sustentável cujo controle e acompanhamento é realizado pelo governo federal. A a Unidade está empenhada em uma maior utilização da água da chuva, onde temos duas caixas de armazenamento dessa água com capacidade para 40.000 Litros. Essa água é utilizada nas descargas nos vasos sanitários.

Os indicadores de eficiência no uso da água estão demonstrados na tabela 3, observa-se um aumento fora do normal no mês de agosto ocorrido devido a vazamento na rede interna da Unidade, que foi detectado e solucionado pela equipe de manutenção da Unidade. Nos demais meses observa-se uma normalidade com redução nos meses de janeiro, outubro, novembro e dezembro devido ao período de chuva em Brasília.

Tabela 2 - Consumo e gasto mensal com água - 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (m <sup>3</sup> )	192	518	614	513	440	523	519	704	498	443	325	360	5649
Gasto (R\$)	R\$ 3.984,15	R\$ 10.891,04	R\$ 12.924,96	R\$ 10.785,10	R\$ 9.288,43	R\$ 11.877,94	R\$ 11.786,40	R\$ 16.019,94	R\$ 11.305,84	R\$ 10.047,22	R\$ 8.081,60	R\$ 8.987,81	R\$ 125.980,43





Gráficos 4 consumo e gasto mensal com água – em m3



Tabela 3 - Indicadores de eficiência no uso da água - 2016.

Embrapa Indicadores Eficiência no Uso da Água														
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Volume de água consumida	Quantidade de m <sup>3</sup> de água consumidos	192	518	614	513	440	523	519	704	498	443	325	360	5.649
Volume de água consumida percapta	Quantidade de m <sup>3</sup> de água consumidos/total de servidores	0,80	2,17	2,57	2,15	1,84	2,19	2,17	2,95	2,08	1,85	1,36	1,51	23,64
Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 3.984,15	R\$ 10.891,04	R\$ 12.924,96	R\$ 10.785,10	R\$ 9.288,43	R\$ 11.877,94	R\$ 11.786,40	R\$ 16.019,94	R\$ 11.305,84	R\$ 10.047,22	R\$ 8.081,60	R\$ 8.987,81	R\$ 125.980,43
Gasto com água percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 16,67	R\$ 45,57	R\$ 54,08	R\$ 45,13	R\$ 38,86	R\$ 49,70	R\$ 49,32	R\$ 67,03	R\$ 47,30	R\$ 42,04	R\$ 33,81	R\$ 37,61	R\$ 527,11
Gasto com água por m <sup>3</sup>	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 0,36	R\$ 0,99	R\$ 1,17	R\$ 0,98	R\$ 0,84	R\$ 1,08	R\$ 1,07	R\$ 1,46	R\$ 1,03	R\$ 0,91	R\$ 0,73	R\$ 0,82	R\$ 11,45

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência na utilização da água, sendo este o primeiro ano que o controle passou a ser acompanhado sistematicamente pela Embrapa Agroenergia. Para 2017 foram estabelecidas metas (tabela 5) para redução ou estabilização do consumo em 5% (cinco por cento).

Tabela 4 - Avaliação do período de 2016 - consumo de água.

Avaliação do período			2016
1	Jan/fev/mar	Período chuvoso proporciona maior economia, uma vez que nossa caixa d'água de reuso são reabastecidas. .	
2	Abr/mai/jun	Normalidade e iniciando o período de seca drástica	
3	Jul/ago/set	Período de seca drástica em Brasília, ocasionando maior consumo de água.	
4	Out/nov/dez	Dentro na normalidade	



**Tabela 5 - metas de redução de consumo de água para o ano de 2017.**

Metas Eficiência no Uso da Água	
Metas	% de redução
Redução do volume de água consumida	<b>5%</b>
Redução no volume de água Consumida percapta	<b>5%</b>

**Tabela 6 - Plano de ação para aumento da eficiência no uso da água - 2017.**

Ações		Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
Nº	Descrição da ação	Início	Término				
1	Desligamento registro finais de semana	Jan 17	Dez/17			Wilson Estevao da Silva	
2	Reabertura caixa de reuso 0	Jan 17	Dez/17		Fechada a pedido da CAESB	Wilson Estevao da Silva	
3	campanhas de conscientização entre empregados e colaboradores	Jun/17	Dez/17		Reativar	Daniela Collares	



### **c. Coleta Seletiva**

A Embrapa Agroenergia vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

A Unidade faz parte do convênio celebrado entre Embrapa e a cooperativa recicla Brasília e sua gestão é realizada pelo DAP - Departamento de Administração do Parque.

Apesar das cooperativas não recolherem todo o material seco separado no depósito da Unidade, o resíduo destinado ao SLU reduziu na ordem aproximadamente de 60%.

Os resíduos orgânicos oriundos das podas das árvores e limpeza externa são encaminhados para compostagem na Embrapa Sede que tritura o material e incorpora no processo de compostagem e adubagem dos jardins do parque.

Foi definida meta de redução em 5% (cinco por cento) na geração de papel, isso ocorrerá com a adoção do SEI. Não foram definidas metas de redução nos demais itens devido a quantidade produzida não ser significativa. Em relação à destinação dos resíduos para reciclagem, conforme já demonstrado na tabela 7, todos os resíduos produzidos já são encaminhados ao GERESOL, não havendo, portanto, previsão para aumento nesses percentuais.





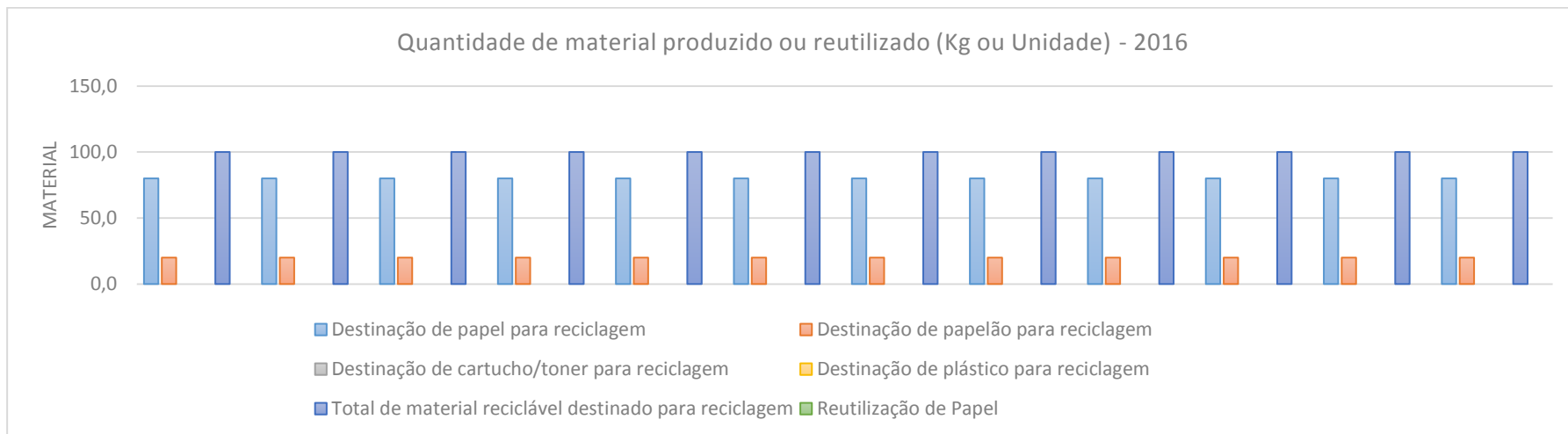
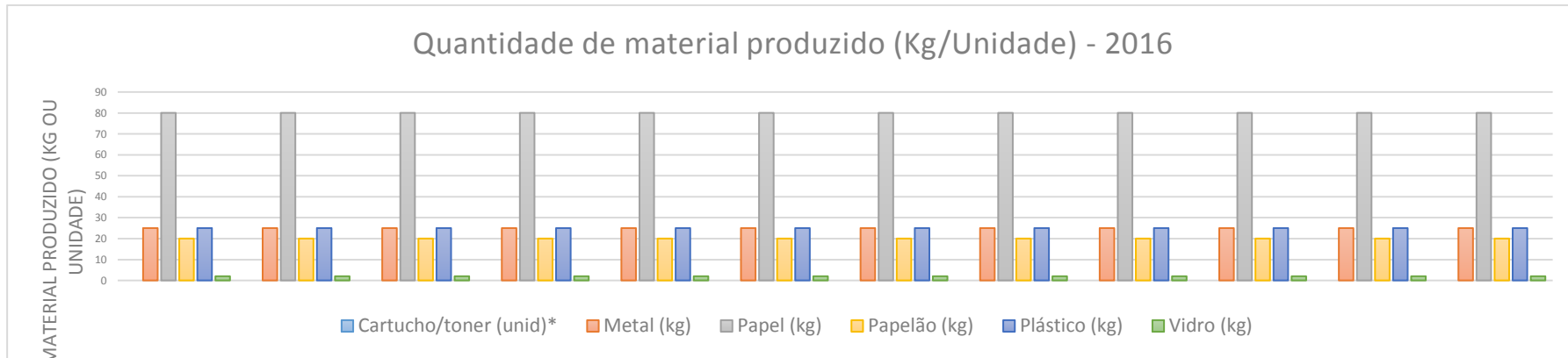
O acompanhamento foi mensal

Tabela 7 – acompanhamento mensal

Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Cartucho/toner (unid)*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Metal (kg)	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	300,0
Papel (kg)	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	960,0
Papelão (kg)	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	240,0
Plástico (kg)	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	300,0
Vidro (kg)	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	24,0


**Tabela 8 – acompanhamento mensal**

Indicadores Coleta Seletiva															
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Percapta
Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	960,0	5,2
Destinação de papelão para reciclagem	Quantidade (kg) de papelão destinado à reciclagem	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	240,0	1,3
Destinação de cartucho/toner para reciclagem	Quantidade (unidades) de toner destinados à reciclagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0
Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total de material reciclável destinado para reciclagem	Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de vidro destinados à reciclagem	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1.200,0	6,6
Reutilização de Papel	Quantidade (kg) de papel reutilizado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quantidade de cartucho/toner utilizados (unid)*	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Quantidade de metal produzido (kg)	-	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	300,0	1,6
Quantidade de papel produzido (kg)	-	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	960,0	5,2
Quantidade de papelão produzido (kg)	-	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	240,0	1,3
Quantidade de plástico produzido (kg)	-	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	300,0	1,6
Quantidade de vidro produzido (kg)	-	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	24,0	0,1



Figuras - A e B – Demonstram a quantidade de material reciclável produzido ou reutilizado no parque estação biológica em 2016.

Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
Nº.	Descrição da ação	Início	Término				
1	fazer campanhas de conscientização dos empregados / colaboradores sobre a separação correta dos resíduos	jan/17	dez/17		consientizados	Rolando	
2	manter o quantitativo de recipientes de armazenamento melhorando a logística do transporte	jan/17	dez/17		Quantitativo adaptavel		

 Metas Coleta Seletiva	% de aumento	Metas Coleta Seletiva	% de redução
Aumento do % de destinação de papel para reciclagem*	3,00	Redução do % de geração de papel	5,00
Aumento do % de destinação de papelão para reciclagem*	3,00	Redução do % de geração de papelão	5,00
Aumento do % de destinação de cartucho/toner para reciclagem* (logística reversa)	0,00	Redução do % de uso de cartucho/toner	0,00
Aumento do % de destinação de plástico para reciclagem*	0,00	Redução do % de geração de plástico	0,00
Aumento do % de destinação de vidro para reciclagem*	0,00	Redução de % de geração de vidro	0,00
Aumento do % de reutilização de papel*	5,00		

**d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT**

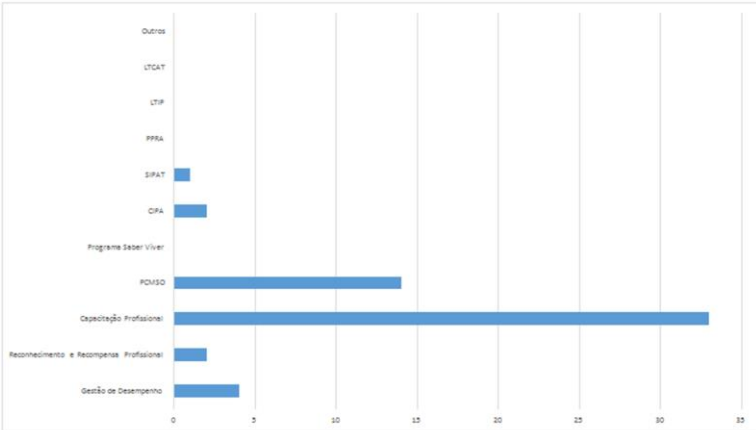
Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural. O acompanhamento foi mensal – 2016

**Tabela 10 – indicadores QVT**

Embrapa		Indicadores Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)		Metas Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	
Nome	Fórmula		Metas	% de aumento	
Ações relacionadas à QVT	Quantidade de ações relacionadas à QVT referente aos temas	56	Aumento de ações relacionadas aos temas afins à QVT para o ano seguinte		

Embrapa (Nome da Unidade) - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) - Dados			2016
<b>Tema</b>	<b>Número de ações no tema Anual</b>		
Gestão de Desempenho	4		
Reconhecimento e Recompensa Profissional	2		
Capacitação Profissional	33		
PCMSO	14		
Programa Saber Viver	0		
CIPA	2		
SIPAT	1		
PPRA	0		
LTIP	0		
LTCAT	0		
Outros			
<b>Total</b>	<b>56</b>		

Tema	Número de Ações
Outros	0
LTCAT	0
LTIP	0
PPRA	0
SIPAT	1
CIPA	2
Programa Saber Viver	0
PCMSO	14
Capacitação Profissional	33
Reconhecimento e Recompensa Profissional	2
Gestão de Desempenho	4

### **Valorização e Reconhecimento profissional**

Foram realizadas ações de planejamento, acompanhamento e avaliação de desempenho, além de ações sistemáticas de comunicação (uma em cada etapa e uma de caráter mais amplo), dentro das diretrizes da Empresa, com participação do colegiado de gestores. As ações de cunho informacional objetivaram dirimir as possíveis dúvidas e favorecer a transparência na condução do processo.

De modo a possibilitar uma gestão participativa, os Chefes deliberaram sobre as diretrizes dos processos de reconhecimento e recompensa, sempre que possível, em colegiado e com participação dos empregados. Ações de comunicação, no início e final do processo, fortaleceram o canal de comunicação entre gestores e empregados.


### **Prevenção e Saúde**

Foi realizada, em 2016, a gestão e acompanhamento dos exames ocupacionais que resultaram em 92 exames periódicos, 06 exames de retorno ao trabalho e 01 exame de mudança de função.

De forma adicional foi iniciada, no mesmo ano, ação conjunta entre o Setor de Gestão de Laboratórios - SGL e o Setor de Gestão de Pessoas com o objetivo de analisar possíveis divergências entre as áreas de atuação, os riscos ocupacionais e os exames solicitados.

O SGL anualmente coordena, também, reciclagens relacionadas aos procedimentos de laboratórios reforçando condutas e normas de segurança que contribuem para segurança ocupacional. Mensalmente os novos colaboradores e novos empregados também são treinados, o que gerou 11 ações de treinamento em segurança de laboratório.

### **Capacitação e Desenvolvimento**

 Embrapa Agroenergia - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) - Plano de Ação 2017							
Temas	Ação Descrição da ação*	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
Gestão de Desempenho	Divulgação do novo modelo de Gestão de Desempenho contemplando as diretrizes e estratégias definidas pelo Colegiado da Unidade, conforme norma publicada em agosto de 2017. Orientação e acompanhamento do processo de feedback / acompanhamento do trabalho.	set/17	dez/17		Em andamento	SGP/Chefias	Com a alteração do modelo de Gestão de Desempenho e consequente mudança das normativas, a unidade optou por aguardar as diretrizes corporativas para delinear um Plano de Ação que contemplasse a Gestão de Desempenho. Algumas reuniões entre Chefias já ocorreram e o tema debatido em âmbito amplo. Propostas deliberativas estão previstas para o segundo semestre de 2017.
Reconhecimento e Recompensa Profissional	Divulgação do novo modelo de Reconhecimento e Recompensa de acordo com a norma publicada em agosto de 2017.	ago/17	dez/17		Em andamento	SGP/ Chefias	Com a alteração do modelo de Reconhecimento e Recompensa Profissional e consequente mudança das normativas, a unidade optou por aguardar as diretrizes corporativas para delinear um Plano de Ação. A possibilidade de ampliação da temática incluindo outras formas de reconhecimento, além das normativas, já estão sendo discutidas na Unidade, com perspectiva de implantação em 2018.
Capacitações realizadas	Até o momento foram realizadas 08 capacitações externas, dentre individuais e coletivas..	jan/17	dez/17		Em andamento	SGP	Dentre as metas de melhoria da Unidade está a melhoria deste processo, incluindo a análise crítica e proposição de ações que possibilitem alcance estratégico e transversal do processo
PCMSO	Controle e Gestão dos Exames Ocupacionais com atualização das exposições	mar/17	out/17		Em andamento	SGP	A Unidade está em processo de atualização das áreas de risco e alocação dos empregados, com objetivo de tornar mais fidedigno o controle de exposição ao risco, considerando a ausência de PPRA e a desatualização do LTIP
Programa Saber Viver	Não há ação associada em 2017	jan/18	dez/18		Em estudo	SGP	Não há demandas para o Programa. As ações de prevenção/educativas serão abordadas dentro de um plano amplo de prevenção ao adoecimento no trabalho, previsto para 2018
CIPA	Eleição da CIPA/2017	set/17	set/17		Em andamento	CIPA	Está programada nova eleição para o início do 2º semestre de 2017
SIPAT	Realização da SIPAT	ago/17	ago/17		Concluída	CIPA	Aconteceu no primeiro semestre de 2017, conforme diretrizes da Empresa
PPRA	Contratação de Empresa terceirizada para elaboração do PPRA	2º /2017	1º/2018	R\$ 30.000,00	Em estudo	SGP/ CAA	Considerando que o PPRA não foi atualizado nos últimos 07 anos, a Unidade pretende, considerando a ausência de equipe de Engenharia do Trabalho, contratar, em caráter de urgência, empresa especializada para a elaboração do documento.
LTIP	Atualização do LTIP, considerando novas áreas e manipulações de novas substâncias	2º /2017	1º/2018	A definir	Em estudo	SGP/ CAA	O laudo técnico de Insalubridade e Periculosidade foi elaborado em 2014. Há necessidade de atualizá-lo diante do surgimento de novas áreas e manipulação de novas substâncias. Assim, a Chefia Adjunta de Administração está analisando as possibilidades de atualização deste documento em 2018.
LTCAT							



## **Valorização e Reconhecimento Profissional**

Para 2017, considerando a alteração do modelo de Desempenho que previa a gestão Individual dos Resultados e consequente alteração das normativas relacionadas ao tema. Os gestores, em colegiado, ampliaram a discussão sobre a temática buscando ampliar os instrumentais técnico-operativos que operacionalizarão a condução do processo, durante o ano.

Estão previstas ações de capacitação gerencial e de divulgação para todos os empregados quando as normas forem publicadas.

## **Prevenção e Saúde**

A Unidade tem envidado esforços para elaborar o PPRA e atualizar o LTIP, o que possibilitará a gestão dos riscos ocupacionais de forma mais precisa e segura. De forma complementar, está prevista para o biênio 2017/2018 a elaboração de projeto que contemple a Saúde Ocupacional em uma vertente mais ampla, possibilitando a gestão além do controle de realização dos exames obrigatórios.

## **Capacitação e Desenvolvimento**

Para o ano de 2017, está planejada a entrega de proposta de melhoria de processo que contenha análise crítica e propositiva do processo de capacitação. Há, como objetivo inicial, a perspectiva de vincular o processo ao desenvolvimento de competências corporativas e possibilitar o empregado ampliação das possibilidades de crescimento profissional de forma independente do processo de recompensa formal.





## **Integração Sociocultural**

As ações de Qualidade de Vida no Trabalho estão sendo revistas e analisadas pela equipe de Gestão de Pessoas que identificou a necessidade do viés estruturante e estratégico, conforme diretriz da Embrapa. Assim, para 2017, novo plano de ação será formulado considerando os diagnósticos internos existentes. Ações de cunho assistencialista são conduzidas por grupo de eventos, coordenado pelo Núcleo de Comunicação Organizacional da Unidade, segundo calendário anual (dia das mães, dia dos pais, aniversário da Unidade, comemorações internas, etc.)

### **e. Eficiência Energética**

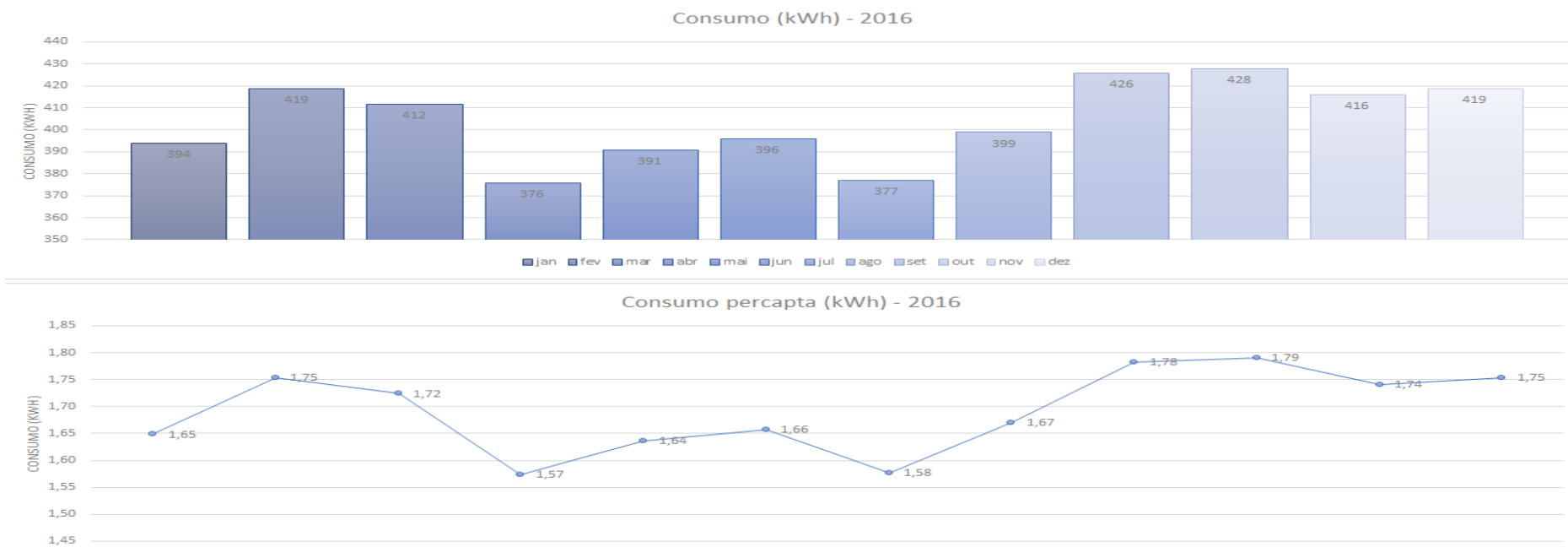
A utilização de energia elétrica é um item de grande importância e seu uso é acompanhado sistematicamente pelo Setor de Infraestrutura e Logística que realiza, caso necessário, campanhas de conscientização juntamente com o Núcleo de Comunicação Organizacional visando a racionalização/otimização do sistema.

Temos em nossa capacidade instalada 03 casas de vegetação, 05 câmaras frias, 06 freezers -80oC, e 12 aparelhos de ar condicionado instalados nas salas de nobreaks que funcionam 24 horas e equipamentos de grande porte que não podem ser desligados devido ao quantitativo de materiais de pesquisas que dependem desses equipamentos. Temos também 01 sistema de ar condicionado central que funciona durante o horário de expediente para o bem estar dos empregados e colaboradores. Gradativamente estamos substituindo as lâmpadas convencionais por LED, aparelhos de ar condicionado por sistemas inverter com temperatura controlada e a viabilidade para implementação de energia gerada através da tecnologia fotovoltaica.

A Unidade não tem condição de estipular redução do consumo para o próximo período, apesar das medidas tomadas para economizar energia, fez aquisição de novos equipamentos de grande porte, instalação de novas casas de vegetação e funcionamento com mais frequência da Planta Piloto.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
<b>Consumo (m<sup>3</sup>)</b>	192	518	614	513	440	523	519	704	498	443	325	360	<b>5649</b>
<b>Gasto (R\$)</b>	R\$ 3.984,15	R\$ 10.891,04	R\$ 12.924,96	R\$ 10.785,10	R\$ 9.288,43	R\$ 11.877,94	R\$ 11.786,40	R\$ 16.019,94	R\$ 11.305,84	R\$ 10.047,22	R\$ 8.081,60	R\$ 8.987,81	<b>R\$ 125.980,43</b>

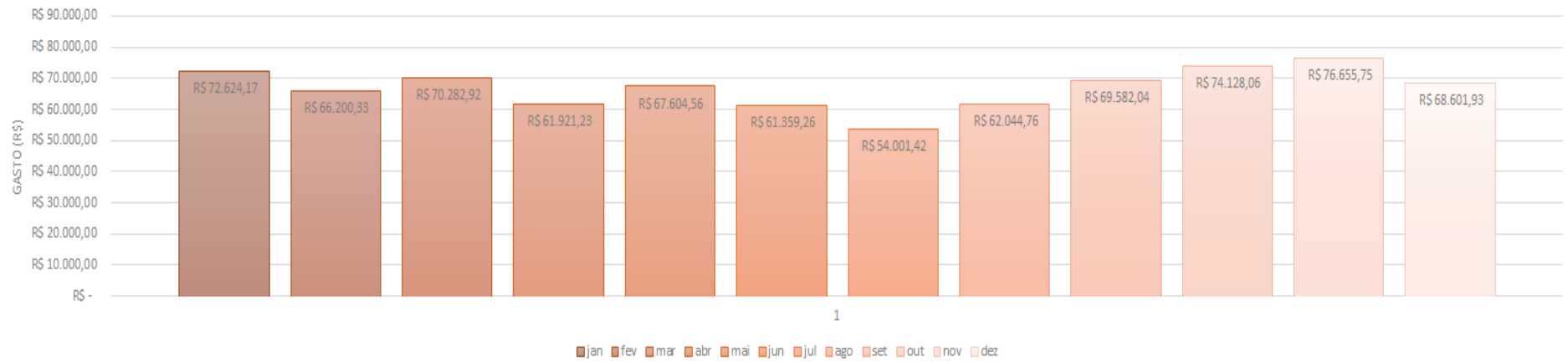
Tabela 10 – Uso (kw/h) e gasto (R\$) de energia elétrica em 2016.



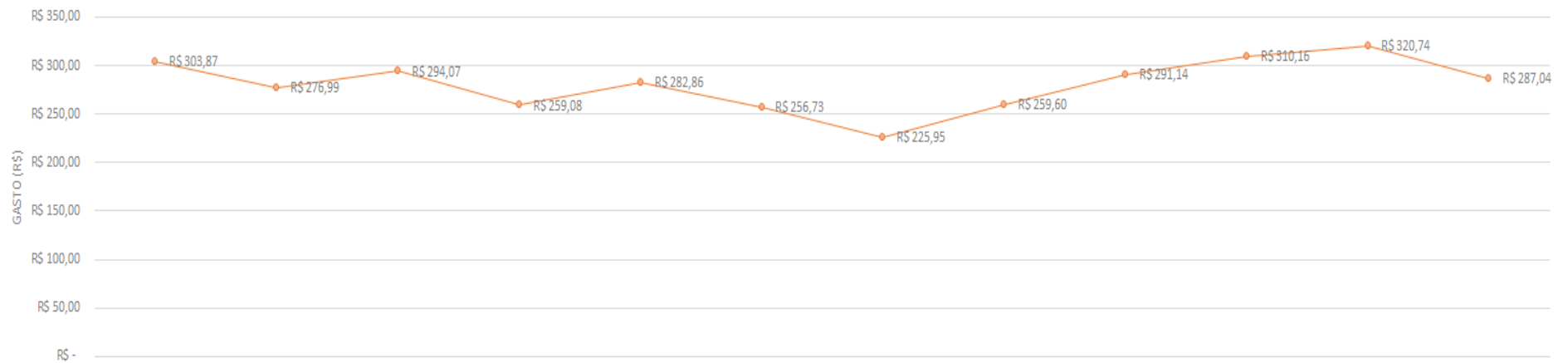
Figuras 6 A e B – Demonstram o uso em KW/h e o consumo de energia elétrica em 2016.



Gasto (R\$) - 2016



Gasto percapta (R\$) - 2016



graficos 7 – Demonstram o uso em KW/h e o gasto em R\$ de energia elétrica em 2016.



Tabela 14 - Indicadores de eficiência no uso da energia - 2016.

2016	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANUAL
CONSUMO	394	419	412	376	350	396	377	399	426	428	416	419	4.812,00
GASTO	72.624,17	66.200,33	70.282,92	61.921,23	67604,56	61.359,26	54.001,42	62.044,76	69.582,04	74.128,00	76.655,75	68.601,93	805.006,37
CONSUMO/PESSOAL	1,65	1,75	1,72	1,57	1,46	1,66	1,58	1,67	1,78	1,79	1,74	1,75	20,13
CUSTO /PESSOAL	303,9	277,0	294,1	259,1	282,9	256,7	225,9	259,6	291,1	310,2	320,7	287,0	3.368,23
CUSTO /AREA	6,60	6,02	6,39	5,63	6,15	5,58	4,91	5,64	6,33	6,74	6,97	6,24	73,18

Figura 1 - Consumo e gasto da energia percapta - indicadores.

Na Tabela 3 pode-se observar a avaliação trimestral do consumo de água pela Embrapa Agroenergia do ano de 2016.

Avaliação do período			2016
0	Jan/fev/mar	Ligação de novos equipamentos nos laboratórios	
1	Abr/mai/jun	Estabilidade	
2	Jul/ago/set	Estabilidade	
3	Out/nov/dez	Instalação de casa de vegetação e novos equipamentos	
4			

**Tabela 16 - metas de redução de consumo de água para o ano de 2017.**

Metas Eficiência no uso da energia	
Metas	% de redução
Campanha de conscientização	5%
Medições constantes nos quadros de energia para verificar sobrecarga	
Controle sistemático da entrada de empregados e colaboradores nos dias não úteis	
Aquisição de equipamento priorizando as normas técnicas	

**Tabela 17 - Plano de ação para aumento da eficiência no uso da energia - 2017.**

Ações		Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
Nº	Descrição da ação	Início	Término				
1	Campanha de conscientização	Jan/17	Dez/17		Realizando	Daniela Colares	
2	Medições constantes nos quadros de energia para verificar sobrecarga	Jan/17	Dez/17		Realizando	Wilson Estevão	
3	Aquisição de equipamento priorizando as normas técnicas	Jan/17	Dez/17		Realizando	Wilson Estevão	
4	Controle sistemático da entrada de empregados e colaboradores nos dias não úteis	Jan/17	Dez/17		Realizando	Wilson Estevão	



#### **f. Compras e Contratações Sustentáveis**

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços conforme abaixo:

##### **ii. Vigilância**

O serviço de vigilância armada da Embrapa Agroenergia é prestado pela Empresa City Service Segurança, com a contratação de 4 postos 12 x 36, sendo 2 (dois) posto armados noturnos e 2(dois) desarmados diurnos. Os custos são apresentados na tabela 21. Esse quantitativo é o limite para podemos trabalhar com tranquilidade, visto também o alto valor investido em pesquisas. Durante 2016 não houve repactuação contratual.

Para o ano de 2017, não serão reduzidos os pontos de vigilância devido a programação de utilização da nova área cedida pela governo do Distrito Federal. Será reforçada a comunicação interna solicitando a colaboração de todos os empregados para que respeitem os horários de entradas e saída da unidade, assim como, fechem suas janelas e portas ao se ausentarem do local de trabalho.



Tabela 21- Dados gerais

**Embrapa Agroenergia - Vigilância - Dados** 2016

Tipo	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total
Desarmada 12x36h diurno	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82
Desarmada 12x36h noturno	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -
Desarmada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -
Armada 12x36h diurno	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -
Armada 12x36h noturno	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82
Armada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -
<b>Total mensal</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>
Repactuação			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -
Aditivos (acréscimos/supressões)			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -
Glosa			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -
<b>Total Pago</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>

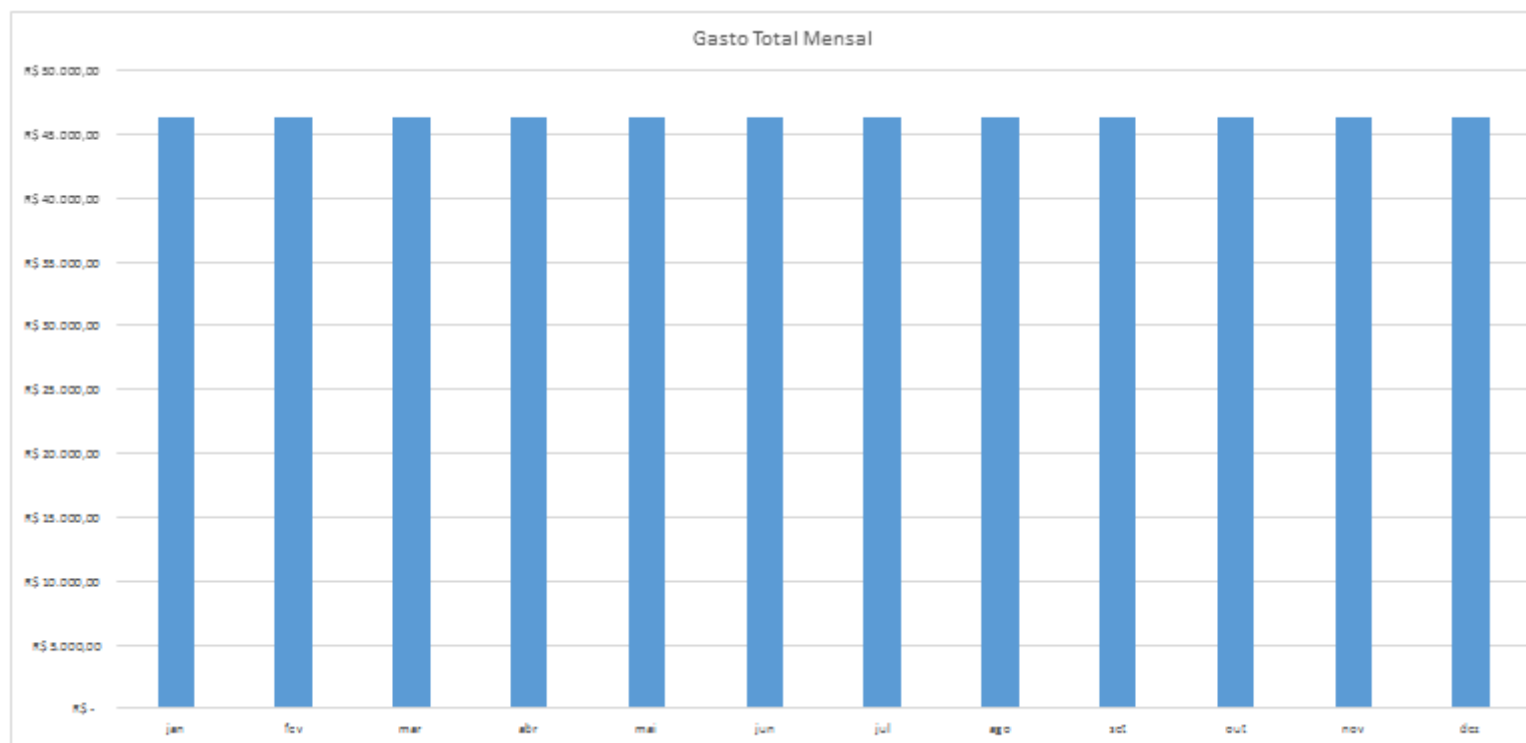
Tipo	julho			Agosto			Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Valor total anual
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	
Desarmada 12x36h diurno	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	
Desarmada 12x36h noturno	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	
Desarmada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	
Armada 12x36h diurno	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	
Armada 12x36h noturno	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	2	R\$ 11.590,41	R\$ 23.180,82	
Armada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	
<b>Total mensal</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 23.180,82</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>R\$ 46.361,64</b>
Repactuação			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -	R\$ -
Aditivos (acréscimos/supressões)			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -	R\$ -
Glosa			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -	R\$ -
<b>Total Pago</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>			<b>R\$ 46.361,64</b>	<b>R\$ 556.339,68</b>

Tabela 22 - Indicadores

Indicadores Vigilância									
Dados do contrato de vigilância						Indicador	Fórmula	Anual	
Total mensal do valor do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor total anual de glosa	Valor total anual pago	Média anual do nº de postos	Redução do Valor total anual do contrato	Valor total anual do contrato/nº de postos	R\$		11.590,41
R\$ 46.361,64	R\$ -	R\$ -	R\$ 556.339,68	4					

Gasto Total Mensal											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64	R\$ 46.361,64

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Zero de ocorrência de roubos e furto	jan/17	dez/17		0	Wilson Estevao	
2	Todos os visitantes cadastrados na recepção da Ud	jan/17	dez/17		100%	Wilson Estevao	
3	Todos os veículos de empregados identificados	jan/17	dez/17		100%	Wilson Estevao	





### iii. Limpeza

Na Embrapa Agroenergia contém 16 colaboradores de limpeza e conservação com um supervisor, totalizando 17 postos, distribuídos nas áreas.

Todo o processo licitatório é centralizado na Embrapa Sede e o planejamento leva em consideração o que se pede nas instruções normativas que regem o serviço;

O serviço é de grande importância para conservação predial e a obtenção das condições e salubridade e higiene para bom andamento dos trabalhos.

TIPO DE ÁREA		(1) ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )	(2) VALOR UNITÁRIO m <sup>2</sup> (R\$/m <sup>2</sup> )	(1x2) SUBTOTAL (R\$)	Dados do contrato de limpeza				
					Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditi	Valor anual glosa	Valor total anual pago	Área total contratada (m <sup>2</sup> )
1. Área Interna	m <sup>2</sup>	9.445,73 m <sup>2</sup>	R\$ 5,53 /m <sup>2</sup>	R\$ 52.234,89	R\$ 57.888,66	R\$ -	R\$ -	R\$ 57.888,66	15.313
2. Área Externa	m <sup>2</sup>	1.932,21 m <sup>2</sup>	R\$ 1,48 /m <sup>2</sup>	R\$ 2.859,67					
3. Esquadrias	m <sup>2</sup>	193,14 m <sup>2</sup>	R\$ 0,71 /m <sup>2</sup>	R\$ 137,13					
4. Fachadas Envidraçadas	m <sup>2</sup>	3.742,22 m <sup>2</sup>	R\$ 0,71 /m <sup>2</sup>	R\$ 2.656,98					
<b>TOTAL</b>		<b>15.313,30 m<sup>2</sup></b>	<b>-</b>	<b>R\$ 57.888,66</b>					

equipe de limpeza em 2016.

### iv. Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: Menor aprendiz, bolsista, estagiário, recepcionista, cozinheiro, serviço de lavagem de reservatório, serviços rurais, reprografia, copeiragem, serviço de ginástica laboral, serviços de manutenção de veículos, de máquinas e equipamentos agrícolas, agência de turismo, serviços de manutenção de ar condicionado, instalações hidráulicas e elétricas, entre outros. Contudo a tabela abaixo mostra somente as categorias que a Embrapa Agroenergia possui e controla mensalmente. São apenas serviços como dedetização, manutenção de veículos e telecomunicação (celular).



O acompanhamento foi realizado mensalmente e no caso do serviço de dedetização de acordo com a programação, que no nosso caso é feita trimestralmente.

#### CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Agroenergia, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Agroenergia, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da **Embrapa Agroenergia** e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

## 2. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Agroenergia no período de Janeiro a dezembro de 2016, conforme a planilha em anexo (Anexo 2).

## 3. ANEXOS

### 1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS



ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Agroenergia Nº 1, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2017.

O Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Agroenergia - CNPAE, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar, a partir de 18 de janeiro de 2017, **Elizete Floriano**, Chefe Adjunto de Administração, presidenta, **Angélica de Paula Galvão Gomes**, Analista A, secretária-executiva, **Bruno Marinho Dantas Bispo**, Analista B, membro, **Izabel Sofia Kubiça**, Analista B, membro, **Lana Gomes da Silva Timo**, Analista B, membro, **Wilson Estevo da Silva**, Assistente A, membro, e **Julio Cesar Marana**, Técnico A, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.



Guy de Capdeville  
Chefe-Geral  
Embrapa Agroenergia

## 2. Lista de Materiais de Consumo



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
EMBRAPA AGROENERGIA

### Consumo Mensal de Material

Órgão: 001 - EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA - 3001

Almoxarifado: 00000005004 - CENTRAL - CNPAE

Material	2016/01	2016/02	2016/03	2016/04	2016/05	2016/06	2016/07	2016/08	2016/09	2016/10	2016/11	2016/12	U.M.	Total	CMP
200026947 - ACERVO BIBLIOGRAFICO - DOCUMENTO CONFORME DESCRICAO DA NOTA	500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	UN	500	41,6000
200024751 - APOIO PARA PESCOMPACTO	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	10	0	UN	14	1,1600
200020902 - CARTAO .	0	0	0	0	0	800	0	0	0	0	0	900	UN	1.700	141,6600
200023970 - CARTAO BRANCO, LISO, 10X7 CM PARA CRACHA	0	0	0	0	0	1.498	0	0	0	0	0	0	UN	1.498	124,8300
200006876 - CRACHA DE IDENTIFICACAO	0	0	0	0	0	1.000	0	0	0	0	0	0	UN	1.000	83,3300
200021681 - ENVELOPE EM PAPEL BRANCO PARA CD/DVD	0	0	0	0	0	599	0	0	0	0	0	0	UN	599	49,9100
200017113 - ENVELOPE PARDOS - TIMBRADO - GRANDE (260MM X 360MM)	0	0	0	0	250	0	0	0	0	300	0	0	UN	550	45,8300
200005348 - ENVELOPE PARDOS - TIMBRADO - MEDIO (A4 - 229MM X 324MM)	0	0	0	750	250	0	60	0	0	300	0	0	UN	1.360	113,3300
200000048 - ENVELOPE PARDOS - TIMBRADO - PEQUENO (200MM X 280MM)	0	0	0	0	500	0	0	0	0	0	0	0	UN	500	41,6600
200023025 - ETIQUETA A4 PARA CD E DVD	0	0	0	0	0	1.800	0	0	0	0	0	0	UN	1.800	150,0000
200007936 - PAPEL A4 - 210X297MM - 75G	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	RS	10	0,8300
200003658 - PASTA CARTAO COM GRAMPO E TRILHO METAL	5	0	0	0	0	59	0	0	0	0	0	0	UN	64	5,3300
200022960 - PASTA CATALOGO COM 50 PLASTICOS	0	10	1	0	0	25	0	0	0	0	0	0	UN	36	3,0000
200005405 - PASTA COM GRAMPO TRILHO	50	110	0	0	0	230	0	0	0	0	0	0	UN	390	32,5000
200024090 - PASTA POLIONDA COM ELASTICO	0	0	0	0	0	246	0	0	0	0	0	0	UN	246	20,5000
200021693 - PASTA SUSPENSAS COM 7 DIVISORIAS	0	0	0	0	0	56	0	0	0	0	0	0	UN	56	4,6600
200023229 - PORTA CRACHA DE PVC	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	UN	100	8,3300
200028791 - REVISTA AGROENERGIA, Nº 5, MICROORGANISMOS EM AGROENERGIA	0	0	0	0	0	200	0	0	0	0	0	0	UN	200	16,6600
200030380 - CAIXA PLASTICA ORGANIZADORA DE 56,1 L	6	4	2	0	0	2	0	0	0	1	2	0	UN	17	1,4100
200023617 - CANETA MARCADOR PERMANENTE PARA CD E DVD	0	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	UN	6	0,5000
200024952 - CANETA PARA CD E RETROPROJETOR COR AZUL, 2,0MM	0	0	0	0	0	0	2	12	0	8	0	0	UN	22	1,8300

\* O relatório não respeita os seguintes filtros: C.C., U.R., natureza, finalidade, origem, frequência e tipo de aquisição.

AX0095-AX0095.jasper

Página 1 de 2



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
EMBRAPA AGROENERGIA

## Consumo Mensal de Material

**Órgão:** 001 - EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA - 3001

**Almoxarifado:** 135004-FUNARBE - CNPAE - FUNARBE

Material	2016/01	2016/02	2016/03	2016/04	2016/05	2016/06	2016/07	2016/08	2016/09	2016/10	2016/11	2016/12	U.M.	Total	CMP
200012171 - ELASTICO Nº 18 PARA DINHEIRO (PACOTE)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	CX	1	0,0800
200021683 - ETIQUETA AUTOADESIVA A4 38,1 X 99,1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	FL	1	0,0800
200022138 - FITA ADESIVA PVC 45MM X 45M	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	RL	4	0,3300
200018200 - FITA CREPE 19MMX50M	0	0	0	0	0	6	4	6	0	0	0	0	RL	16	1,3300
200023604 - PRANCHETA ACRILICA COM REGUA	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	UN	10	0,8300
200022903 - TESOURA GRANDE	1	0	0	0	0	7	0	1	0	0	0	0	UN	9	0,7500

Obs.: <sup>1</sup> Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

<sup>2</sup> Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.